

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

Ata da Reunião Ordinária do Comitê LGBT – 03/09/2020

1

2

3 No dia três de setembro, do ano de 2020, via videoconferência disponível em
4 <conferencia.pr.gov.br/ComiteLGBT>, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê de
5 Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais,
6 Travestis e Transexuais do Estado Do Paraná (Comitê LGBT - PR). Fizeram-se presentes
7 **Titulares Governamentais:** Ana Raggio (SEJUF); **Titulares da Sociedade Civil:** Amanda
8 Thomaz (CRP-PR); **Suplentes da Sociedade Civil:** Carla Moraes (APPAD)
9 **Convidados(as)/Observadores:** Camila (SESA), Juliana Taques (SESA), Priscila Dalmarco
10 (SEED), Ana Felícia Bodstein de Freitas (SEJUF), Luana Barros (DPPR NUCIDH), Ana Cristina
11 Dalla Lasta (DAS/SEJUF), Karollyne Nascimento (Transgrupo Marcela Prado), Rosane Freitas
12 (SESA), Janaina Plasido (CAOP MPPR), Fabian Algarte (PDT - Diversidade), Clau Lopes (APP
13 Sindicato), Luana Barros (Defensoria Pública), Daiane Pego (SEJUF) e Graziella Molina (SEJUF).
14 Ana Raggio dá início à reunião, agradecendo a presença de todas as pessoas, fazendo a chamada
15 dos presentes. Após a chamada, deu-se início aos pontos de pauta. **1. Aprovação da pauta:** Ana
16 fez a leitura da pauta, solicitando a inclusão de novo ponto de pauta a respeito da rede de
17 atendimentos a pessoas LGBT. Não houve outras manifestações para inclusão de novos pontos
18 e a pauta foi aprovada. **2. Aprovação das atas de reuniões ordinárias de agosto e setembro
19 de 2019, e de reunião extraordinária de outubro de 2019:** Ana pontuou que enviou as atas
20 previamente para leitura dos(as) participantes do Comitê, questionou se alguém gostaria que as
21 atas fossem lidas na reunião e o que a plenária respondeu negativamente. Assim, as atas foram
22 aprovadas por unanimidade. **3. Retorno do Hemepar sobre doação de sangue por HSH:** Ana
23 fez a leitura da resposta ao protocolado enviada pelo Hemepar. Carla Moraes questiona sobre
24 como o esclarecimento para a população tem acontecido com relação à questão das
25 especificações mencionadas no documento, sobre os critérios para doação de pessoas trans.
26 Karollyne também questiona se essas questões atingem a população masculina que, por exemplo,
27 utiliza hormônios/anabolizantes. Fabian sugere que seja enviado ao Hemepar resposta
28 questionando quais são as informações com relação às políticas de esclarecimentos dessas
29 “novas” práticas no atendimento e, qual a forma de divulgação tem sido utilizado para que a

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

30 população seja informada. Luana questiona sobre a utilização do gênero e sexo biológico, pois,
31 como respondido pelo Hemeplar, estão considerando ambos como a mesma coisa. Karollyne
32 reitera esse ponto, acrescentando que isso também interfere nos dados da população trans. Como
33 proposta de encaminhamento, será enviada nova resposta com os questionamentos levantados,
34 sendo elas: qual a política de divulgação com relação às informações de restrições das pessoas
35 trans; o mesmo questionamento com relação a homens cis e trans que fazem uso de
36 anabolizantes; explicitar que sexo biológico e gênero são diferentes e que isso interfere
37 diretamente nos dados; explicitar que a pergunta sobre gravidez seja aberta para todos os sexos,
38 independente do gênero. Luana acrescenta que, com relação ao uso de anabolizantes, ela pode
39 ser expandida para toda a população. O encaminhamento foi aprovado. **4. Retorno da SESA e**
40 **do Hospital do Trabalhador sobre a transferência do CPATT:** Ana fez a leitura das respostas
41 recebidas. Karollyne questiona se esse diálogo com a secretaria municipal de saúde mencionado
42 está acontecendo, ou se ainda vai acontecer. Carla Morales informa que algumas questões não
43 ficaram claras, como, por exemplo, as datas da transferência ao hospital do trabalhador, bem
44 como sobre os serviços extras do CPATT informados. Luana Barros informa que a Defensoria
45 havia provocado a SESA, realizando diversos questionamentos que não foram completamente
46 respondidos, inclusive perguntando sobre as questões dos prazos mencionados e, os mesmos,
47 não foram informados. Ademais, sugeriram uma reunião com a SESA para esclarecimentos.
48 Karollyne comunica que participou de uma reunião com alguns responsáveis pela implementação
49 da transferência do CPATT. Salienta que haviam comunicado anteriormente que o CPATT teria
50 um espaço exclusivo de atendimento, o que não irá acontecer. Outrossim, informa que questionou
51 sobre o atendimento médico e fora informada que, caso haja ausência de profissionais, serão
52 remanejados profissionais do complexo; sendo assim, Karollyne entende que deve haver
53 questionamento sobre esse remanejamento, pois nem todos os(as) profissionais possuem
54 capacitação para o atendimento dessa população. Fabian concorda com todas as pontuações da
55 Karollyne, destacando sobre como esse remanejamento de terapeutas, que não estariam fazendo
56 o acompanhamento com os(as) pacientes, é extremamente prejudicial, pelos motivos citados pela
57 Karollyne, bem como pelo próprio processo de acompanhamento. Ana comenta que essa
58 transferência pode ser um movimento da SESA justamente de ampliação do programa. Carla

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)

59 Morales concorda com as pontuações da Karollyne e Fabian, reiterando sobre a necessidade de
60 profissionais especializados, afinal, o CPATT também desenvolve pesquisas e, nisto reside
61 também a necessidade de continuidade e especialização. Outrossim, pergunta se não existe
62 alguma forma de endurecer as perguntas, pois parecem não estar entendendo os
63 questionamentos. Ana menciona que o Comitê não tem caráter deliberativo, não sendo possível
64 realizar um “endurecimento” dos questionamentos, mesmo porque, a própria Secretaria de Saúde
65 vive um momento único e extremamente complexo com relação à pandemia. Ademais, acentua
66 sobre como as políticas públicas não necessariamente caminham na mesma velocidade dos
67 avanços sociais. Karollyne informa que a farmácia do Hospital Oswaldo Cruz só possui como
68 medicamentos, antirretrovirais e os hormônios para pessoas trans, sendo assim, caso seja
69 necessário outras medicações, o(a) paciente precisaria se deslocar até outra farmácia. Janaína
70 comenta que, depois do recebimento do ofício enviado pelo Comitê, tentaram novamente uma
71 reunião com a SESA e não obtiveram retorno. À partir disso, pensaram em retomar as reuniões
72 que tratavam da questão do CPATT anteriormente, no qual se reuniam diversas entidades.
73 Karollyne informa quem participava das reuniões: Grupo Dignidade, Transgrupo Marcela Prado,
74 NUCID, NUDEM, CRP, PDT-Diversidade, CPATT e o HC. Após os debates, deliberou-se por
75 oficial a SESA com os questionamentos acerca do remanejamento de profissionais e prazos para
76 a transferência. Ainda, o Assessor de Políticas para LGBT será convidado a participar da próxima
77 reunião do Comitê. **5. Retorno da SETI sobre o Plano Estadual:** Ana lembrou as proposições
78 enviadas e fez a leitura da resposta, evidenciando que as sugestões foram atendidas, com
79 exceção ao número de participações nos cursos de capacitação. Ninguém se manifestou quanto
80 às respostas. Assim sendo, o documento da SETI foi aprovado. Como encaminhamento, o Comitê
81 irá responder sobre a aprovação. **6. Próxima reunião sobre empregabilidade:** Ana informou que
82 a Daiane Pego (SEJUF) preparou minuta de Pacto pela inclusão de pessoas LGBT no mercado
83 de trabalho, o qual será abordado na reunião sobre empregabilidade, sendo enviado em conjunto
84 no email de convocação. Assim perguntou qual seria a melhor data para tanto e o Comitê acordou
85 que a reunião irá acontecer no dia 16/09, às 14 horas, no mesmo link. **7. Rede de Atenção LGBT:**
86 Ana informa que a rede foi institucionalizada pela Secretaria de Justiça, Família e Trabalho, tendo
87 sido enviado ao Diário Oficial no dia primeiro de setembro para publicação. Com a rede aprovada,

**COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO ESTADO DO PARANÁ (COMITÊ LGBT - PR)**

88 o Comitê fará o envio dos anexos às instituições que assinaram o Protocolo de Intenções
89 convidando para adesão; sendo o Anexo 01 o termo de adesão e o Anexo 02, o plano de trabalho.
90 Ademais, informa que as instituições da sociedade civil também vão poder participar. Após as
91 informações, Ana incluiu um novo ponto de pauta. **8. Denúncia:** Ana informa que um professor do
92 Colégio Estadual do Paraná e também a Diretora do Colégio entraram em contato para buscar
93 informações sobre a melhor forma de apoiar uma estudante trans que está enfrentando
94 dificuldades. Ana fez a leitura do e-mail que foi enviado e pontua a preocupação de encaminhar o
95 caso ao conselho tutelar, devido à grande probabilidade de preconceito com esse caso. Karollyne
96 comunica que o caso poderia ter sido encaminhado para o Transgrupo Marcela Prado, que pode
97 auxiliar de diversas formas. Janaina questiona se o caso não foi encaminhado para o Ministério
98 Público. Ana informa que não foi. Luana informa que o caso também pode ser encaminhado à
99 Defensoria Pública. Carla questiona qual a reivindicação que a estudante fez. Ana informa que ela
100 queria o contato de um grupo de apoio. Carla propõe como encaminhamento que os próprios
101 membros do Comitê formem um grupo de atenção. Fabian informa que o caso também pode ser
102 encaminhado ao grupo Mães pela Diversidade e ao grupo Mamis. Ana questiona se, mesmo com
103 os encaminhamentos, o conselho tutelar possa ser envolvido. Karollyne afirma que o Conselho
104 Tutelar só deverá ser contatado em último caso, pois o primeiro passo é que essa estudante seja
105 ouvida antes de qualquer coisa. Assim, foi aprovado o envio dos contatos do Ministério Público,
106 Defensoria e Transgrupo, bem como Mamis e Mães pela Diversidade. **9. Informes:** Ana abriu o
107 último ponto de pauta para os informes. Janaina informa que amanhã (04/09), irá acontecer a live
108 do CAOP do Ministério Público sobre direitos de LGBT. Ana informa que amanhã irá estreiar o
109 filme Alice Junior no drive-in da Pedreira Paulo Leminski, que conta a história de uma garota trans
110 que quer dar seu primeiro beijo. Ana também informa sobre a II Jornada Paranaense de
111 Sexualidade Humana, que acontecerá nos dias 12 a 17 de outubro de 2020, de forma online, no
112 qual Ana e Karollyne irão palestrar. Após os informes, a reunião se deu por encerrada. A presente
113 ata foi elaborada por Matheus Petris e corrigida pela servidora Ana Zaiczuk Raggio.